

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

## O PROFESSOR NAS NOVAS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS: DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS

DOI: 10.5281/zenodo.16964748

**Rafael Paulo Ferreira**

Graduação. Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.  
rafaelferreira18186@student.mustedu.com

**RESUMO:** No cenário contemporâneo, marcado pela fluidez, incerteza e constante transformação, a educação emerge como um campo de grande relevância e desafios. Ainda hoje vemos professores serem o centro do processo de ensino-aprendizagem e o desafio de mudança desse paradigma é urgente. O processo de apropriação das tecnologias digitais na atuação dos professores é um grande desafio em pleno século XXI. Sabe-se que não é um processo rápido de acontecer, mas é necessário. Assim o professor protagonista dá lugar ao pesquisador dos conhecimentos pedagógicos e tecnológicos. Diante desse cenário, a educação enfrenta a necessidade permanente de se adaptar e inovar para atender às demandas da sociedade contemporânea. Neste contexto, surgem questões fundamentais: Como podemos repensar os processos pedagógicos para promover uma educação relevante e significativa? Como podemos cultivar habilidades e competências que formam os professores para os desafios do século XXI? Qual é o papel do professor com a presença de metodologias ativas na educação? Este texto busca explorar essas questões, por meio da metodologia da pesquisa bibliográfica, e oferecer reflexões sobre o papel do professor nas novas tendências educacionais. Ao analisar os princípios fundamentais de modelos inovadores de educação inclusiva, espera-se contribuir para um debate enriquecedor e inspirar ações que promovam identificar o papel do professor numa educação verdadeiramente transformadora e emancipatória, contribuindo no desafio de definir o papel dos docentes para o uso das metodologias ativas da educação e novas tendências educacionais.

**Palavras-chave:** Professor. Novas tendências educacionais. Modernidade. Educação.

**ABSTRACT:** In the contemporary scenario, marked by fluidity, uncertainty and constant transformation, education emerges as a field of great relevance and challenges. Even today we see teachers being the center of the teaching-learning process and the challenge of changing this paradigm is urgent. The process of appropriating digital technologies in teachers' work is a major challenge in the 21st century. We know that it is not a quick process, but it is necessary. Thus, the protagonist teacher gives way to the researcher of pedagogical and technological knowledge. Given this scenario, education faces the permanent need to adapt and innovate to meet the demands of contemporary society. In this context, fundamental questions arise: How can we rethink pedagogical processes to promote relevant and meaningful education? How can we cultivate skills and competencies that prepare teachers for the challenges of the 21st century? What is the role of the teacher with the presence of active methodologies in education? This text seeks to explore these questions, through the methodology of bibliographical research, and offer reflections on the role of the teacher in new educational trends. By analyzing the fundamental principles of innovative models of inclusive education, we hope to contribute to an enriching debate and inspire actions that promote identifying the role of the teacher in a truly transformative and emancipatory education, contributing to the challenge of defining the role of teachers in the use of active education methodologies and new educational trends.

**Keywords:** Teacher. New educational trends. Modernity. Education.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

## **Introdução**

Este paper teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina Teorias de Aprendizagem e Design de Ambientes de E-learning e selecionado de acordo com as discussões sobre o contexto do papel do docente em inserir as metodologias ativas e uso das TICs a favor da aprendizagem, diante das novas tendências educacionais. Para isso, buscou-se argumentos e teses no sentido de discutir que o papel passivo do aluno, com aulas expositivas e onde o professor é o detentor do conhecimento não são viáveis no mundo atual. O professor e a informação já tiveram uma relação diferente antes da tecnologia moderna. Atualmente, a informação vai surgindo e se tornando cada vez mais densa. Inicialmente o professor tem um papel de transmissor. Mas, rapidamente o mundo vê a informação crescer e ser fluida com as tecnologias.

Nesse sentido, o professor precisa ter um novo papel, novas habilidades, o que é um desafio atual pois o professor precisa de diversas competências, entre elas, a principal é saber lidar com tecnologias digitais a favor do processo ensino e aprendizagem e também conhecer teorias sobre como o estudante aprende, onde há uma possibilidade de personalizar o ensino, seja de forma híbrida ou a distância, em ambientes virtuais (E-learning).

## **O professor e o conhecimento.**

Mesmo com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, observa-se ainda hoje que muitos professores, instituições educacionais e até mesmo em sistemas de ensino poucas coisas mudaram. O paradigma tradicional e neoliberal vigora: o professor transmite o conhecimento, avalia para reprovar e punir e pouco conhece sobre novas tendências educacionais. Somado a isso, alunos ainda não aprendem o básico, não se motivam, não se engajam na aprendizagem ou mesmo abandonam sua formação e seus projetos de vida. É necessário mudar esse cenário com tantas possibilidades: o professor precisa rever seu papel e seu desenvolvimento e formação profissional.

Segundo Bacich, L; Tanzi Neto (2005), o estudo de como integrar as tecnologias ao currículo foi iniciado nos anos de 1990 por Valente, 1993, com acentuado crescimento na primeira década dos anos 2000, quando elas chegaram efetivamente no universo escolar. Em um trabalho sobre essas visões, Mari (2010) definiu a existência de três concepções sobre o

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

papel do professor utilizando as tecnologias digitais:

Um conceito de processo de ensino e aprendizagem virtual centrada na dimensão tecnológica, em que a tecnologia deve ter resultado efetivo na aprendizagem do aluno e o professor precisa dominar o conhecimento tanto dessas ferramentas como das diferentes formas de inseri-las em seu trabalho;

Uso de acesso à informação por meio das tecnologias digitais, caso em que, além de dominar a ferramenta, o professor deve mediar o processo interativo do aluno com a informação, e esse acesso crítico geraria um impacto na aprendizagem;

Um conceito do processo de ensino e aprendizagem virtual centrada na construção do conhecimento em que o professor pode trabalhar junto com programadores e designers para desenvolver ferramentas visando a individualização e até a personalização do ensino;

A última concepção, focada na construção do conhecimento e na personalização, assemelha-se às ideias do Ensino Híbrido e Ensino a distância. Trata-se de uma forma de misturar as melhores práticas. Da mesma forma o Ensino híbrido e Ensino a distância têm como objetivo uma prática pedagógica inovadora e que potencialize a aprendizagem dos alunos por meio das tecnologias digitais. Isso não diminui a importância do professor, apenas modifica seu papel.

Logo, o papel do professor nessas novas tendências é ser um arquiteto do conhecimento e precisa mostrar ao aluno que existem diferentes formas de aprender. O uso de tecnologias serve como estratégias e metodologias bastante diversificadas de ferramentas e vão estimular e facilitar a aprendizagem: o papel do professor moderno é usar essas tecnologias.

Desse modo, fica claro que, em síntese, o conceito mais importante é onde o professor conhece as novas tendências educacionais e promove o ensino e a aprendizagem de forma ativa, colaborativa e motivadora. Por exemplo, o professor deve conhecer a teoria de aprendizagem segundo Piaget, onde o aprendiz age sobre o objeto de aprendizagem, elabora hipóteses, análises, reflete, assimila e depois incorpora novas hipóteses sobre o objeto de aprendizagem. Isso acontece em um ambiente que o professor preparou intencionalmente para o seu aluno.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

## **Papel do professor: as habilidades necessárias para o Ensino híbrido e a distância.**

O mundo requer um professor que promova discussões, que estimule o protagonismo dos alunos e seja o mediador de crianças, jovens e adultos, os quais ensinam a si mesmos e uns aos outros. Os professores devem investir na sua formação pedagógica e tecnológica, ou seja, devem conhecer teorias modernas sobre a epistemologia do aprender (conceitos de Piaget, Vygotsky, Wallon) e também conhecer como essas ideias podem contribuir na construção de ambientes de aprendizagem que sejam motivadores aos estudantes. Por isso, o docente deve ampliar os seus horizontes educacionais. Um dos caminhos para essa mudança é buscar práticas de diferenciação pedagógica. Não é coerente, na hora de aprender e ensinar, utilizar a mesma metodologia a todos e ao mesmo tempo.

Ademais, as práticas de transmissão são habilidades pouco acessadas pelos professores nessas novas tendências. A ação do docente é voltada para a tutoria do aprendizado, sendo capaz de individualizar e personalizar o ensino, promovendo motivação aos estudantes. Com habilidade de utilizar a tecnologia, o professor passa instruções *on-line* e trabalha propostas inovadoras. O professor deve promover a cooperação e a colaboração e é nesse ponto que a tecnologia pode auxiliar o estudante. Quando um aluno assiste a um vídeo como forma de orientação, isso pode ser acessado a qualquer momento ou ambiente. Por exemplo, a aprendizagem baseada em projetos auxilia na produção da informação em conhecimento. Quando o docente instrui uma atividade, ele pode utilizar o tempo de realização para ter contato com os estudantes que apresentam dificuldades e auxiliá-los de acordo com suas necessidades reais, ou seja, ele deve conhecer, conforme Vygotsky, as zonas de desenvolvimento real, proximal e potencial dos estudantes.

Além disso, o professor deve conhecer as novas tendências baseadas em teorias do conhecimento como as de Vygotsky, Piaget e Wallon, onde a construção do conhecimento é ativa e sócio-histórico-cultural e ao se aliar ao E-learning, criam o ambiente adequado para uma aprendizagem inovadora e ativa. Conhecer e praticar as ideias de Philippe Perrenoud, suas competências para ensinar também é importante para o professor nesse processo. Não obstante, o docente deve conhecer também teorias consideradas tradicionais como o empirismo, o inatismo e o behaviorismo. Assim, ele estará consciente de que sua prática é movida por concepções já existentes e escolher com intencionalidade aquelas que melhor contribuem para a aprendizagem do estudante em ambientes E-learning preparados com essa intencionalidade de construção do conhecimento.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Nesse viés, inovar exige disposição. Essa é a outra habilidade que um professor precisa ter para usar a tecnologia de forma pedagógica, intencional e efetiva. Professores que permitiram agir diferente e ter esse novo olhar sobre como se aprende e se ensina, garantem que não é uma tarefa fácil, mas é muito viável. É importante ressaltar que a tecnologia é uma aliada. O aprendizado pode acontecer em qualquer hora e em qualquer lugar, não se deve limitar as possibilidades. Precisamos facilitar a aprendizagem!

## **Como o professor pode personalizar o ensino e a aprendizagem?**

Personalizar o ensino e a aprendizagem não é ensinar individualmente cada aluno, mas utilizar todas as ferramentas disponíveis para garantir que os estudantes tenham um aprendizado significativo e colaborativo. Se um aluno aprende através de um estudo de caso, ou aprendizagem baseada em problemas no E-learning, o outro aprende fazendo uma leitura e o outro vendo um vídeo sobre o assunto. Dessa forma, o professor deve preparar o ambiente de aprendizagem utilizando as diversas possibilidades disponíveis no E-learning.

Segundo Moran (2007), o professor em um futuro próximo será multitarefa, orientará muitos grupos de alunos, dará consultoria a empresas, treinamento e capacitações *on-line*, alternando esses momentos com aulas, orientações de grupos e desenvolvimento de pesquisas com colegas de outras instituições. Para isso, é essencial que se utilize instrumentos virtuais como ambientes de aprendizagem, vídeos e ferramentas de chat. O professor deverá identificar quando será necessário atender a seus alunos de forma síncrona ou assíncrona.

Com isso, para personalizar, pode utilizar ferramentas *on-line* a fim de obter dados dos seus alunos e após uma atividade os estudantes podem responder a questões objetivas *on-line* e essas informações podem ser usadas para preparar a próxima aula. O importante é promover uma orientação mais dinâmica, onde um modelo de avaliação contínua é mais adequado para acelerar a orientação pedagógica dos estudantes.

De acordo com Bacich e Neto (2005) “A personalização não é um projeto de implantação e desenvolvimento imediato, ela deve ser trabalhada em todos os momentos pelo professor, desenvolvendo uma nova cultura. O computador é apenas uma ferramenta que apresenta diversas possibilidades de acessar a informação”.

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Outro exemplo de estratégia de o docente atuar é com formação de grupos heterogêneos e que se modificam de acordo com a necessidade e não de forma homogênea e linear onde todos fazem a mesma atividade ao mesmo tempo. Os alunos podem ser distribuídos em grupos de acordo com seus resultados ou conhecimentos prévios ou com pareamento, definindo estudantes para serem tutores em seus grupos. O aluno tutor pode ser também um aliado no trabalho do professor e uma forma de incentivar ações de colaboração e motivação. Esse exemplo vai ao encontro de uma concepção de construção colaborativa do conhecimento, envolvendo concepções de Piaget, Vygotsky, Wallon e Perrenoud (novas tendências educacionais).

Assim, teoria e prática na formação e no papel do professor são fatores indissociáveis, ou seja, o professor aprende e se forma com a própria prática, onde pesquisa e reflete, conhece sobre teorias educacionais atualizadas e também põe em prática o que aprendeu como inserir o blended learning, flipped classroom e adaptive learning.

## Considerações Finais

As tendências educacionais passam por um momento em que os professores precisam de uma formação em aspectos pedagógicos e tecnológicos para que possam preparar ambientes de aprendizagem que atendam a demanda dos estudantes. O conhecimento está por toda parte: jornal, internet, mídias digitais, redes sociais, por exemplo. Com isso, os estudantes têm acesso, porém é necessário “saber lidar” com esses recursos, cabendo ao professor promover isso. Porém, a maneira como os alunos utilizarão as tecnologias em favor da aprendizagem é uma competência que só se concretizará com novas teorias e práticas de ensino feitas pelo professor de modo inovador, estimulando o espírito crítico em seus alunos perante toda informação disponível em rede. Contudo é preciso colocar essa premissa em prática.

O professor deve ter diversas habilidades e competências pedagógicas e tecnológicas. Ele deve conhecer teorias educacionais sobre a construção do conhecimento (Piaget, Vygotsky e Wallon) para sincronizar com ambientes E-learning coerentes com as teorias de construção ativa do conhecimento. Cabe ao professor começar essa mudança, onde a informação é muito densa e precisa ser mediada para que se transforme em conhecimento.

As mudanças não ocorrem rapidamente, nem existem receita ou fórmulas prontas, mas

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

um bom caminho é que o uso das tecnologias diante das tendências atuais sejam um suporte aos professores e que seja possível criar um ambiente ideal de aprendizagem, docentes motivados e alunos participativos.

Portanto, as metodologias ativas que são um exemplo das novas tendências educacionais precisam fazer parte do dia a dia do processo ensino aprendizagem, seja em modelos presenciais, híbridos ou a distância, onde os alunos são os protagonistas. Essa proposta é chave: o papel do professor é personalizar e dinamizar a aprendizagem usando as tecnologias no processo educacional. Conclui-se que com o objetivo de que o professor considere a experiência de aprender e se formar por meio de tecnologias digitais como um recurso importante em seu próprio desenvolvimento profissional, e deixe, então, de aprender sobre o uso de tecnologias para passar a aprender com o uso ativo delas.

## Referências Bibliográficas

BACICH, L.; TANZI NETO, A. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2005.

MORAN, J. M.; BACICH, L. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.

VALENTE, J. A. Diferentes usos do computador na educação. In: \_\_\_\_\_. Computadores e conhecimento: repensando a educação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

MUST UNIVERSITY. Teorias de aprendizagem e E-learning. 2024. Disponível em: <https://ava.mustedu.com/course/view.php?id=1453>. Acesso em: 27 out. 2024.